

A redenção por meio do ministério de Cristo no estágio da encarnação

Leitura bíblica: Rm 3:24; Ef 1:7; Gl 3:13; 4:5; 1Jo 1:7; 1Pe 1:18-19; Tt 2:14

I. Redimir é comprar de volta por um preço – Rm 3:24; 1Co 6:20:

- A. Fomos escolhidos e predestinados por Deus e, originalmente, pertencíamos a Ele, mas caímos e nos perdemos no pecado; por isso, precisamos de redenção – Ef 1:4-7.
- B. O homem era propriedade de Deus, mas caiu, afundando-se em pecados e muitas coisas contrárias à justiça, santidade e glória de Deus, recaindo sob a exigência tripla da Sua justiça, santidade e glória.
- C. A redenção lida com nossos pecados satisfazendo às exigências de Deus – Rm 3:23-24; 8:4:
 1. As exigências da justiça, santidade e glória de Deus eram tão grandes sobre nós que nos era impossível satisfazê-las.
 2. Como éramos incapazes de pagar o preço, Deus o pagou por nós por meio da morte de Cristo na cruz, redimindo-nos por um preço tremendo – 1Pe 1:18-19.
 3. Cristo morreu na cruz para nos redimir; Seu sangue obteve a redenção eterna para nós – Gl 3:13; Tt 2:14; Hb 9:12; 1Pe 2:24; 3:18.

II. Deus nos justificou por Sua graça por meio da redenção que há em Cristo Jesus – Rm 3:24:

- A. Justificação é a ação de Deus pela qual Ele aprova as pessoas segundo Seu padrão de justiça; Deus faz isso baseado na redenção de Cristo.
- B. Uma vez que Cristo pagou o preço pelos nossos pecados e, em Sua redenção, cumpriu todos os requisitos que havia sobre nós, Deus, por ser justo, tem de nos justificar gratuitamente – Rm 5:1; *Hymns*, #1003.

III. Temos a redenção no Amado, por meio do Seu sangue – Ef 1:6-7; Cl 1:13-14:

- A. O Amado é o Filho amado de Deus, o filho do Seu amor, no qual Ele tem prazer – Mt 3:17; 17:5; Cl 1:13-14:
 1. No Amado fomos agraciados, nos tornamos objeto do favor e do prazer de Deus – Ef 1:6.
 2. Como tal objeto, desfrutamos Deus e Deus nos desfruta em Sua graça no Seu Amado, que é Seu prazer; no Amado nós também nos tornamos Seu prazer.
- B. No Amado “temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados” – v. 7:
 1. A morte de Cristo cumpriu a redenção para o perdão dos nossos pecados – Cl 1:14.
 2. Redenção é o que Cristo realizou por causa das nossas ofensas; perdão é a aplicação às nossas ofensas do que Cristo realizou – Ef 1:7.
 3. O perdão de pecados é a redenção que temos em Cristo por meio do Seu sangue; sem derramamento de sangue não há perdão de pecados – Hb 9:22.

IV. O sangue que redimiou os seres humanos caídos é o sangue de Jesus, Filho de Deus – At 20:28; 1Jo 1:7:

- A. Como homem, o Senhor Jesus tinha um sangue humano genuíno para derramar pela nossa redenção, e como Deus, Ele tinha o elemento divino que dá eficácia eterna ao Seu sangue.
 - B. O Senhor Jesus morreu na cruz como o homem-Deus; o sangue que Ele derramou era não apenas o sangue do homem Jesus, mas também o sangue do homem-Deus:
 1. Em 1 João 1:7 o nome *Jesus* denota a humanidade do Senhor, que foi necessária para o derramamento do sangue redentor.
 2. O título *Seu Filho* denota a divindade do Senhor, que é necessária para a eficácia eterna do sangue redentor.
 3. *O sangue de Jesus Seu Filho* indica que esse é o sangue adequado de um homem genuíno, derramado para redimir as criaturas de Deus caídas, com a garantia divina de sua eficácia eterna; por essa razão, a redenção realizada pelo homem-Deus é eterna – Hb 9:12.
 - C. Por Seu sangue, o Senhor Jesus nos libertou de nossos pecados e nos comprou para Deus – Ap 1:5; 5:9.
- V. Cristo nos redimiu da maldição da lei – Gl 3:13:**
- A. Em Sua obra na cruz Cristo tornou-se maldição a nosso favor e nos redimiu da maldição da lei:
 1. Quando Cristo tirou nosso pecado na cruz, Ele nos redimiu da maldição.
 2. Cristo não apenas nos redimiu da maldição; Ele até mesmo Se tornou maldição por nós – Gl 3:13; Jo 19:2, 5.
 - B. Porque Cristo nos redimiu da maldição da lei, tendo Se tornado maldição por nós, podemos receber em nós a maior bênção, que é o Deus Triúno – o Pai, o Filho e o Espírito – como o Espírito que dá vida, processado, todo inclusivo, para o nosso desfrute – Gl 3:14.
- VI. Cristo nos redimiu da custódia da lei para que pudéssemos receber a filiação – Gl 4:4-5:**
- A. Cristo nos redimiu da custódia da lei para que pudéssemos receber a filiação e nos tornar filhos de Deus – Gl 3:23; 4:4-5.
 - B. A redenção de Cristo nos introduz na filiação de Deus para que possamos desfrutar a vida divina para o cumprimento do propósito eterno de Deus de ter muitos filhos para Sua expressão corporativa – vv. 4-5; Hb 2:10; Rm 8:29.
- VII. O sangue de Cristo nos redimiu de nossa vã maneira de vida, uma vida que não tinha significado nem objetivo – 1Pe 1:18-19:**
- A. Para passar o tempo de nossa peregrinação em temor, precisamos de uma percepção profunda da redenção de Cristo – v. 17.
 - B. A redenção de Cristo nos separou de nossa vã maneira de vida e agora podemos ser santos em nossa maneira de vida – v. 15.
- VIII. Cristo entregou-Se por nós, não apenas para nos redimir de toda iniquidade, mas também para purificar para Si mesmo um povo para Sua propriedade exclusiva – um povo possuído pessoalmente por Deus como Seu tesouro único e peculiar, Sua propriedade particular – Tt 2:14; Êx 19:5; 1Pe 2:9.**